Trabalhos Científicos

Título: Anafilaxia Na Infância: Uma Revisão Sistemática

Autores: MATHEUS AMORIM GRIGORIO (UNICEPLAC), ESTHER PIFANO BOECHAT (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE), JOÃO DE QUEIROZ NETTO (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE), BRUNO ALVES LOUBAQUES TINTUREIRA (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE)

Resumo: A anafilaxia na infância é uma condição grave e potencialmente fatal que pode ocorrer em resposta a diferentes desencadeadores, como alimentos, picadas de insetos, medicamentos e outros alérgenos. Essa reação alérgica aguda pode levar a sintomas como dificuldade respiratória, inchaço da língua e da garganta, queda abrupta da pressão arterial e choque. Os sintomas da anafilaxia em crianças podem se desenvolver rapidamente e exigem intervenção médica imediata. O tratamento inclui a administração de epinefrina (adrenalina) para controlar os sintomas e estabilizar a pressão arterial, além de medidas de suporte como oxigenoterapia e hidratação intravenosa."Elucidar os aspectos da anafilaxia na infância e a agilidade no manejo."Trata-se de uma revisão sistêmática, utilizando o protocolo PRISMA. Atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2017 a 2023, na língua portuguesa e inglesa. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, como descritores em saúde (DeCS) foram utilizados: ´Anafilaxia´ e “Infância”."A anafilaxia ou reação anafilactoide em crianças requer uma abordagem rápida e eficaz, iniciada assim que os sintomas são detectados. Estes sintomas podem surgir de forma rápida e exigem intervenção médica imediata. A etiologia dessas reações geralmente está relacionada a alimentos, picadas de insetos e até mesmo atividade física. Os sinais de alerta devem ser cuidadosamente avaliados, especialmente quando há comprometimento respiratório ou hipotensão, pois são indicadores cruciais para o manejo adequado do caso, visando sempre à preservação da saúde da criança. O tratamento inclui a administração de epinefrina para controle dos sintomas e estabilização da pressão arterial, juntamente com medidas de suporte como oxigenoterapia e hidratação intravenosa. A literatura científica tem enfatizado a importância de estratégias preventivas, como identificação dos alérgenos desencadeadores, orientações sobre medidas de segurança alimentar e treinamento no uso de dispositivos de epinefrina autoinjetável. Essas abordagens são essenciais para minimizar o risco de recorrência de anafilaxia e garantir a segurança das crianças alérgicas._x000D_ "_x000D_ A anafilaxia na infância representa um desafio significativo para os profissionais de saúde, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, o que muitas vezes pode ser dificultado pela variedade de desencadeadores e pela rápida evolução da reação alérgica. A pronta identificação da anafilaxia é crucial para o manejo adequado e para evitar complicações grave